

# A evolução dos Custos Assistenciais



**Unimed**   
Brasil



A **evolução** dos custos assistenciais na saúde complementar tem sido **alvo de discussões** que culminaram, mais recentemente, no **debate** sobre o cálculo de **reajuste** dos planos individuais e familiares.



Ao **analisar** os dados de aumento do custeio da assistência médica nos últimos anos, obtemos **dados preocupantes** que demonstram crescimento na “**inflação médica**” que deverá ser analisada com interesse na questão da **sustentabilidade** do setor.

Devemos nos preocupar, **até quando** nossos clientes, pessoas físicas e jurídicas, terão **capacidade de custear** planos de saúde se não forem tomadas **medidas** que possam **minimizar** o impacto disso.



Não podemos esquecer que quanto **mais elevados** os valores das **mensalidades** dos planos, principalmente nos planos Individuais/Familiares e Coletivos por Adesão haverá mais a **concentração** de beneficiários com perfil de **maior risco** na utilização dos planos.

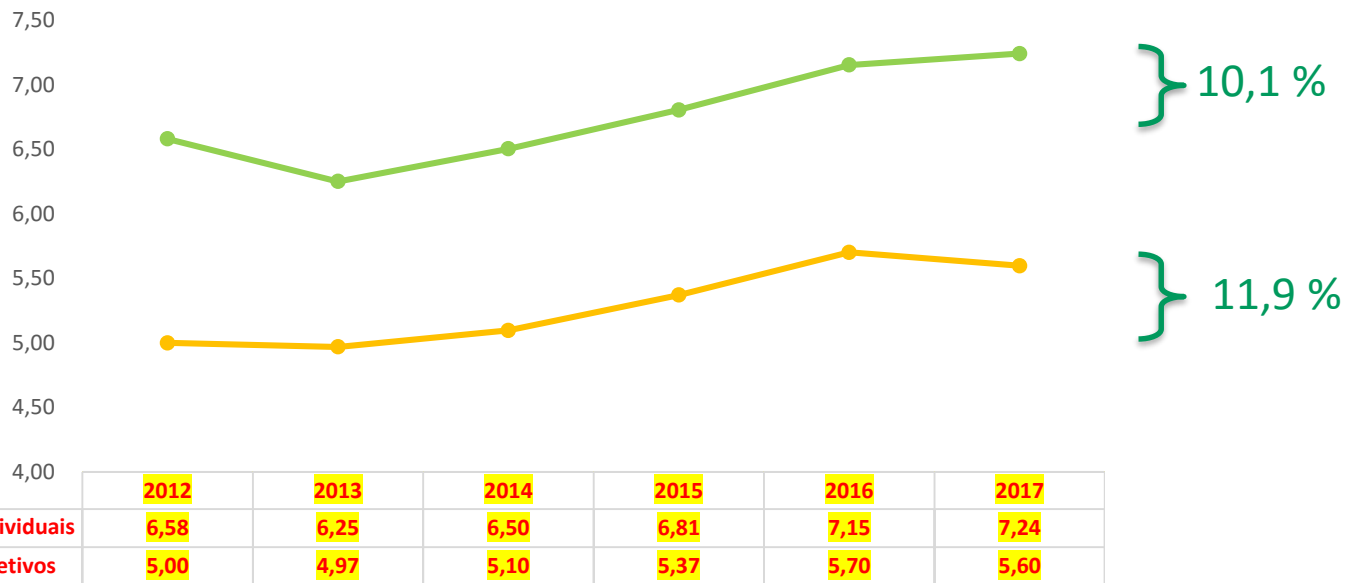


## As **cinco principais variáveis** que induzem aumento dos custos na assistência à saúde acima da inflação de mercado:

1. Aumento de **frequência** na utilização dos procedimentos cobertos (consultas, exames, e terapias, etc.);
2. Política de **preços dos medicamentos** editados pelo CMED (ANVISA) que permite margens absurdas entre custos reais adquiridos no mercado e o preço praticado pelas clínicas e hospitais;
3. Novos protocolos de **tratamentos oncológicos** com custos de medicamentos cada vez mais elevados;
4. Novas terapias **“judicializadas”** com preços estratosféricos;
5. **Novas coberturas** do Rol de Procedimentos mínimos editadas a cada dois anos.



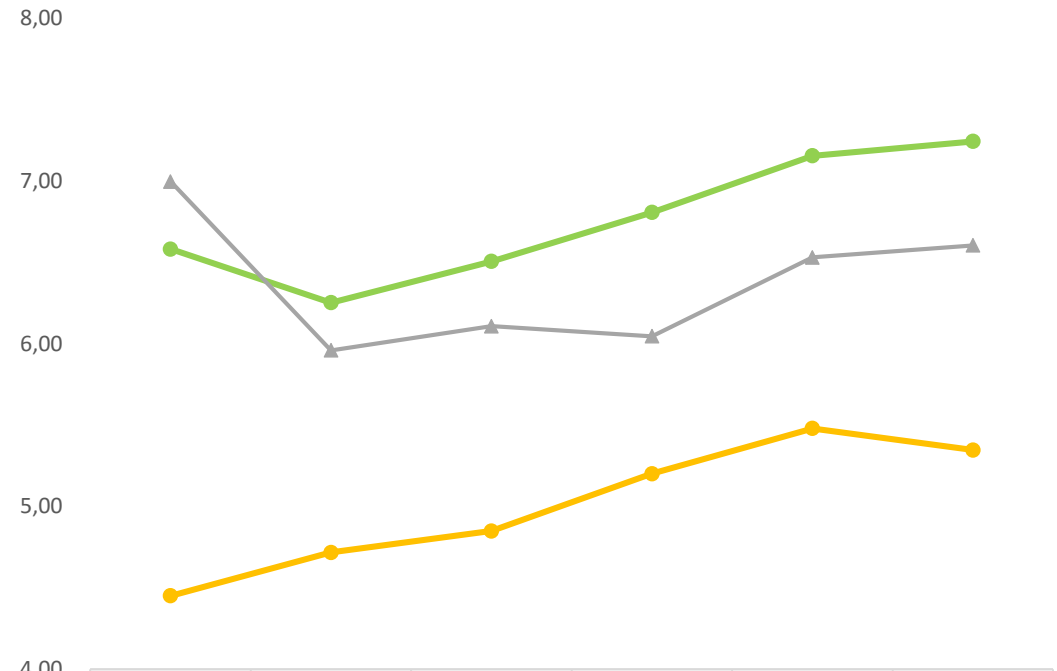
## Frequência de Consultas Beneficiários/ano



**Em 2017 os planos individuais tiveram utilização/ano nas consultas 29,3% acima dos planos coletivos**



## Frequência de Consultas

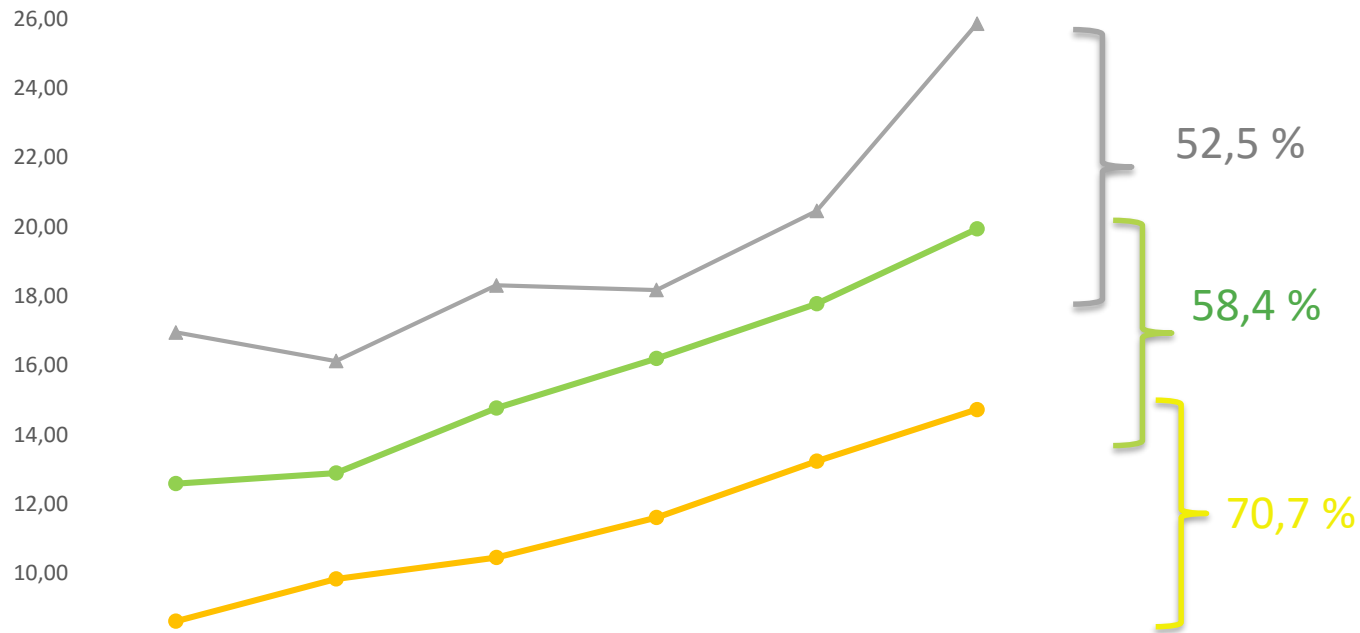


	2012	2013	2014	2015	2016	2017
● Frequência de planos individuais	6,58	6,25	6,50	6,81	7,15	7,24
● Frequência de planos coletivos empresariais	4,45	4,72	4,85	5,20	5,48	5,35
▲ Frequência de planos coletivos por adesão	7,00	5,96	6,11	6,05	6,53	6,60

Fonte: SIP operadoras do Sistema Unimed



## Frequência de Exames



	2012	2013	2014	2015	2016	2017
● Frequência de planos individuais	12,59	12,90	14,77	16,20	17,78	19,94
● Frequência de planos coletivos empresariais	8,63	9,85	10,46	11,62	13,24	14,73
▲ Frequência de planos coletivos por adesão	16,96	16,13	18,31	18,18	20,46	25,86

Fonte: SIP operadoras do Sistema Unimed



## Custo por exposto - radioterapia + quimioterapia + medicamentos orais

R\$200,00  
R\$180,00  
R\$160,00  
R\$140,00  
R\$120,00  
R\$100,00  
R\$80,00  
R\$60,00  
R\$40,00  
R\$20,00

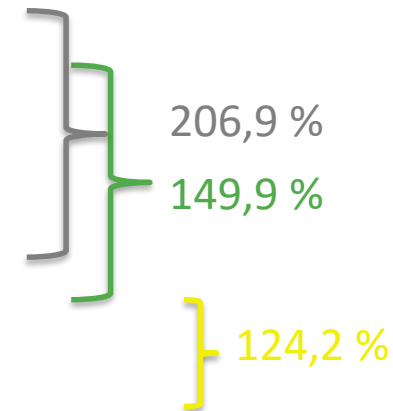
R\$-

	2015	2016	2017
Coletivo Empresarial	R\$32,07	R\$49,89	R\$71,89
Coletivo por Adesão	R\$59,98	R\$108,51	R\$184,11
Individual	R\$66,27	R\$109,75	R\$165,63

Coletivo Empresarial

Coletivo por Adesão

Individual

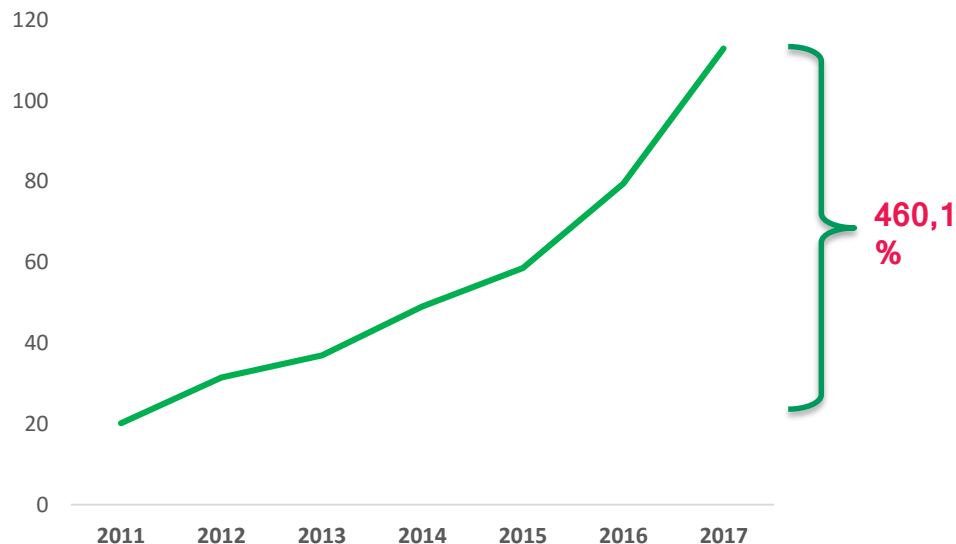


Fonte: 23 operadoras do Sistema Unimed  
(2,5 milhões beneficiários)

# Custos no tratamento oncológico - beneficiário/ano

(total de custo/ano por beneficiário - tratamentos de Quimioterapia ambulatorial/internação, Radioterapia + quimioterapia oral)

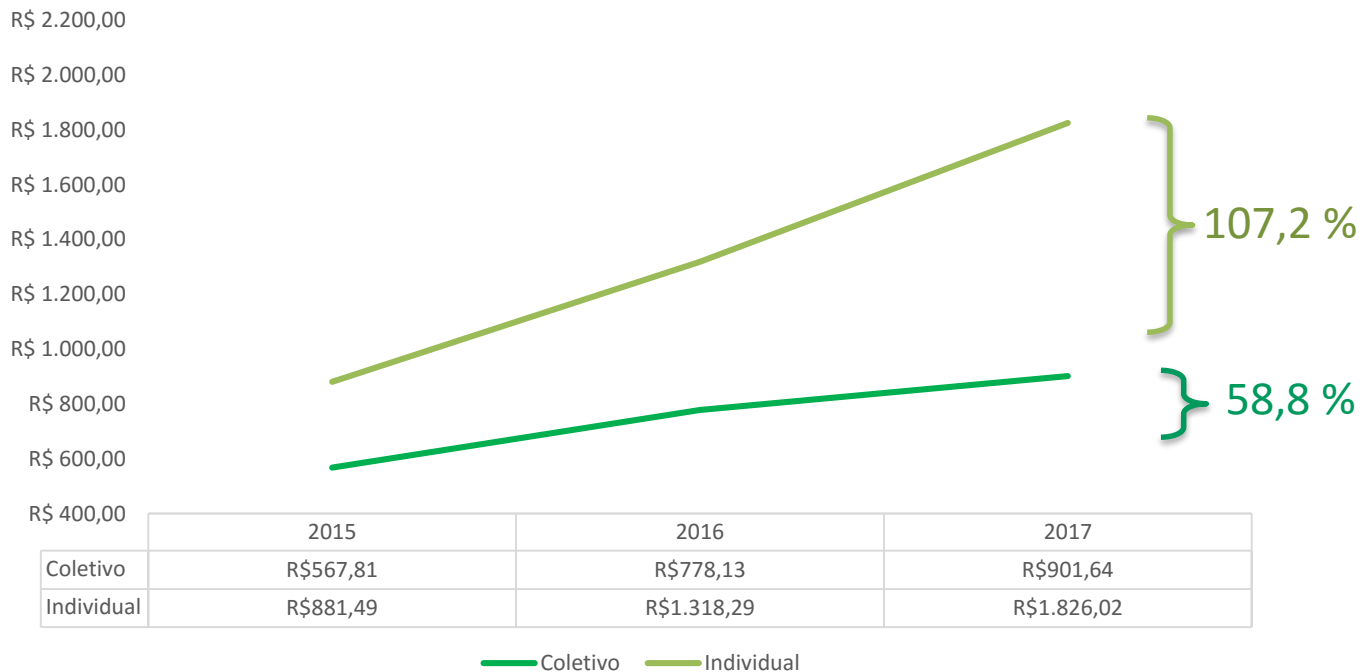
	Custo ben/ano	
2011	<b>20,16</b>	
2012	<b>31,44</b>	<b>56,0 %</b>
2013	<b>36,96</b>	<b>17,6 %</b>
2014	<b>49,08</b>	<b>32,8 %</b>
2015	<b>58,56</b>	<b>19,3 %</b>
2016	<b>79,44</b>	<b>35,7 %</b>
2017	<b>112,92</b>	<b>42,1 %</b>
<b>total no período</b>		<b>460,1 %</b>



Fonte: 15 operadoras Unimed do Rio Grande do Sul. Totalizando de 300.511 vidas.



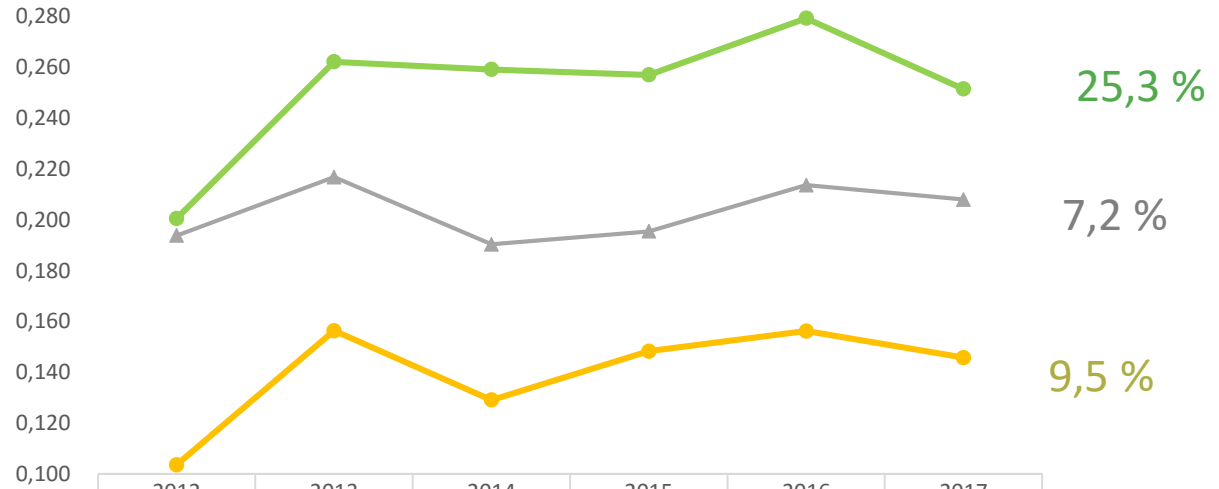
## Custo por exposto - internação



Fonte: 23 operadoras do Sistema Unimed  
(2,5 milhões beneficiários)



## Frequência de Internações

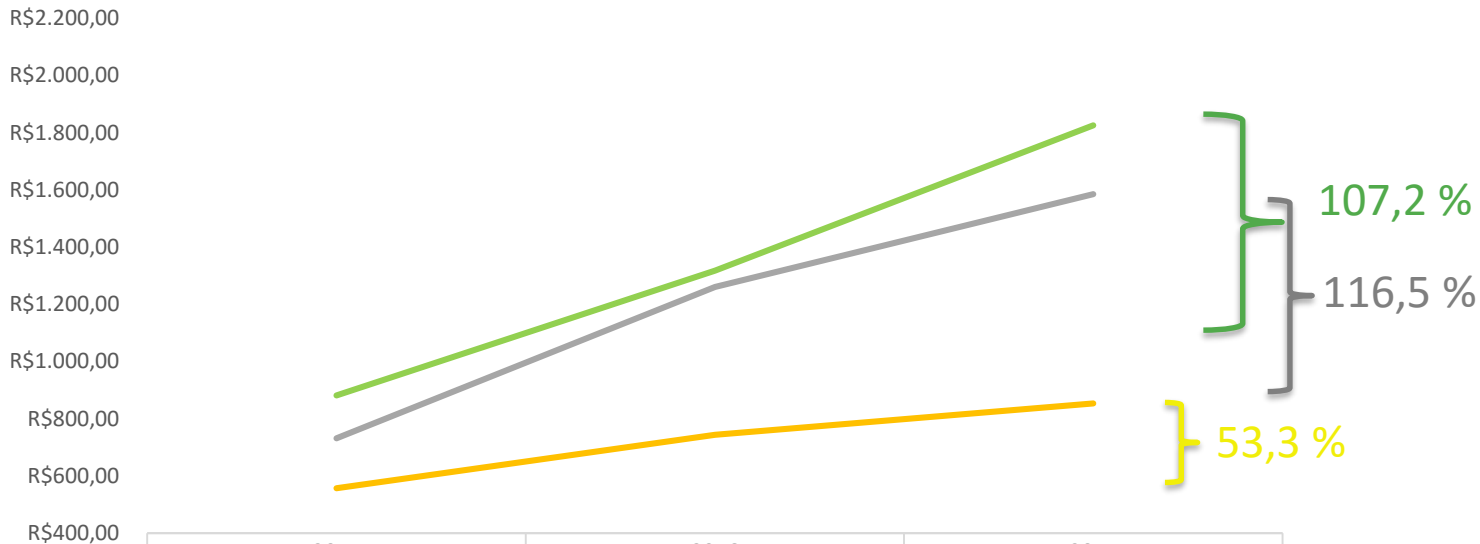


	2012	2013	2014	2015	2016	2017
● Frequência de planos individuais	0,201	0,262	0,259	0,257	0,279	0,252
● Frequência de planos coletivos empresariais	0,104	0,156	0,129	0,148	0,156	0,146
▲ Frequência de planos coletivos por adesão	0,194	0,217	0,190	0,195	0,214	0,208

Fonte: SIP operadoras do Sistema Unimed



### Custo/ano por exposto - internação



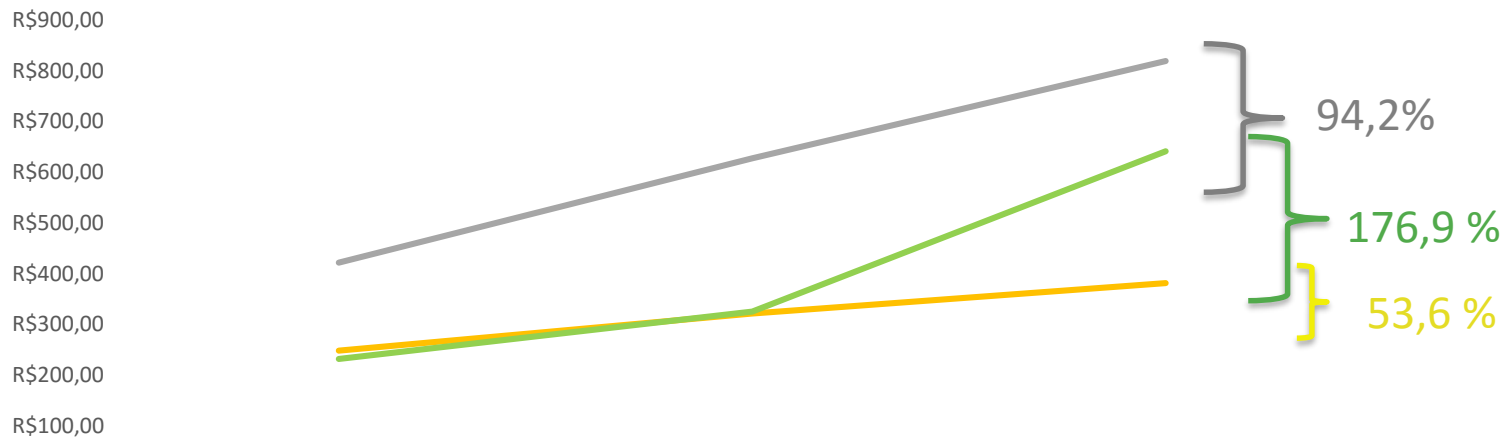
	2015	2016	2017
Coletivo Empresarial	R\$556,99	R\$743,80	R\$854,06
Coletivo por Adesão	R\$731,97	R\$1.261,12	R\$1.584,71
Individual	R\$881,49	R\$1.318,29	R\$1.826,02

— Coletivo Empresarial — Coletivo por Adesão — Individual

Fonte: 23 operadoras do Sistema Unimed  
(2,5 milhões beneficiários)



## Custo por exposto - exames diagnósticos



R\$-	2015	2016	2017
Coletivo Empresarial	R\$248,38	R\$321,81	R\$381,55
Coletivo por Adesão	R\$422,04	R\$627,71	R\$819,41
Individual	R\$231,63	R\$325,25	R\$641,28

— Coletivo Empresarial — Coletivo por Adesão — Individual

Fonte: 23 operadoras do Sistema Unimed  
(2,5 milhões beneficiários)

Apesar de existir o CMED (ANVISA) para controle da política de preços máximos ao consumidor (lei 8472), o valor teto dos medicamentos de uso hospitalar editados pelo CMED traz uma margem absurda entre custos reais adquiridos no mercado e o preço praticado

ITEM	CLASSE	DESCRIÇÃO DO PRODUTO	MARCA	UND	VALOR CMED 20/10/2017	PREÇO DE MERCA DO NO ATACA DO	Preço do Pregão MS	Data do pregão	Margem entre CMED x ATACADO
					(*) 1	(*) 2	VALOR		(*) 3
1	Antibacterianos	klaricid iv 500mg	Abbott	fa	182,64	33,65	30,00	14/03/17	442,7%
2	Antibacterianos	imipenem+cilastatina sod 500	ABL	bls	86,01	15,29	13,16	30/06/17	462,5%
3	Antibacterianos	meropenem iv 1g +dil 30ml	ABL	fa	177,85	16,00	15,00	13/01/17	1.011,5%
4	Antibacterianos	sodica, ceftriaxona 1g	ABL	fa	36,94	1,50	1,71	10/05/17	2.362,6%
6	Antibacterianos	meropenem 500mg 20ml	Biochimico	fa	102,52	8,85	7,10	10/08/17	1.058,4%
8	Antibacterianos	triaxton 1000mg	Blau farmaceuti	fa	55,65	1,12	1,58	03/07/17	4.868,7%
9	Hormônio	taxofen 20mg	Blau farmaceuti	comp	6,67	0,12	0,90	30/08/17	5.458,3%





## Introdução de novos tratamentos de doenças antes não tratadas a valores estratosféricos aceitos pelo CMED:



Tratamento na Atrofia Muscular Espinhal = 4 ampolas por ano/paciente (tratamento para toda a vida) *Preço por ampola autorizado pelo CMED R\$ 295.000,00 por ampola + ICMS total por paciente fica acima de R\$ 1.500.000,00/ano.\**

*(\* ) Canadá e Reino Unido não aceitaram esse preço.*

### Tratamento da Hepatite C



Tratamento de um paciente	Tempo do tratamento conforme situação clínica e subtipo viral	Preço Fábrica Preços aprovados pelo CMED (R\$)	Preço ofertado ao Ministério da Saúde (R\$)
Sofosbuvir + Daclatasvir	Tratamento de 24 semanas	441.620,28	58.331,28
Sofosbuvir + Daclatasvir	Tratamento de 12 semanas	220.810,14	29.165,64



## Novas coberturas editadas a cada dois anos na atualização do Rol de Procedimentos da ANS

Em 2018, a ANS incorporou um total de 18 procedimentos e 39 DUT's no rol, que segundo cálculo realizado pelo Comitê Atuarial o Sistema Unimed tem potencial de gerar um impacto de 3,93% nos custos assistenciais.

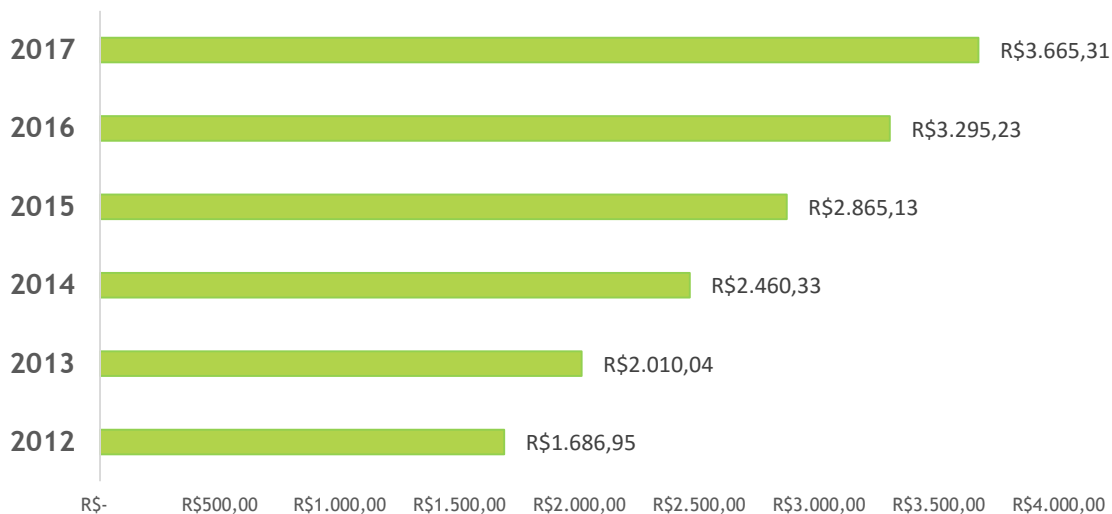
Item	Prevalência	Nº de Casos	Impacto R\$ Ano	% impacto
Edema macular secundário à retinopatia diabética	0,1760%	31.460	943.786.272,00	1,88348098%
Enzalutamida	0,0108%	1.922	239.316.190,30	0,47759488%
Oclusão da veia central da retina e Oclusão de ramo de veia central da retina	0,0310%	5.541	166.235.082,00	0,33174949%
DUT de Tomografia De Coerência Óptica	0,1760%	31.460	102.744.348,72	0,20504327%
Recanalização tubária laparoscópica (exceto para reversão de laqueadura tubária)	0,4440%	79.364	95.236.614,72	0,19006035%
Oxigenoterapia Hiperbárica	1,0000%	178.747	89.446.986,43	0,17850620%
Evorolimo	0,0029%	516	72.940.133,45	0,14556405%
Ibrutinibe - Leucemia Linfocítica crônica com deleção 17p	0,0009%	152	50.939.176,97	0,10165752%
Cirurgia laparoscópica do prolapso de cúpula vaginal	0,1800%	32.175	38.609.438,40	0,07705149%
Cintilografia de perfusão cerebral para avaliação de transportadores de dopamina	0,0750%	13.406	32.042.616,42	0,06394632%
Ruxolitinibe	0,0005%	80	21.943.500,57	0,04379187%
Focalização isoelétrica de transferrina	0,0650%	11.619	20.913.445,80	0,04173623%
Afatinibe	0,0013%	239	16.276.633,20	0,03248270%
Dabrafenibe	0,0003%	45	16.196.750,53	0,03232328%
Neossalpingostomia distal laparoscópica (exceto para reversão de laqueadura tubária)	0,0662%	11.826	14.191.113,58	0,02832070%
Tramatnibe - Melanoma não ressecável ou metastático com mutação BRAF V600	0,0003%	45	10.819.172,70	0,02159144%
Natalizumabe	0,0012%	215	9.070.148,59	0,01810098%
Terapia imunoprolifática com Palivizumabe para o vírus sincicial respiratório – VSR (com DUT)	0,0017%	312	8.284.326,15	0,01653274%
Radiação para cross linking corneano (com DUT)	0,0020%	357	7.821.843,23	0,01560978%
Deteção/tipagem Herpes Vírus 1 e 2 no líquido	0,0575%	10.278	3.700.071,18	0,00738410%
Cadeias leves livres Kappa/Lambda, dosagem, sangue	0,0061%	1.090	2.878.548,13	0,00574462%
Angio-RM arterial de membro inferior (com DUT)	0,0150%	2.681	2.522.027,50	0,00503312%



Item	Prevalência	Nº de Casos	Impacto R\$ Ano	% impacto
DUT de Análise molecular de DNA	0,0020%	357	1.286.981,28	0,00256838%
PET/CT oncológico com análogos de somatostatina para pacientes portadores de tumores neuroendócrinos	0,0010%	172	1.024.884,42	0,00204533%
Angiotomografia arterial de membro inferior (com DUT)	0,0100%	1.787	929.343,48	0,00185466%
DUT de Acilcarnitinas, perfil qualitativo e/ou quantitativo com espectrometria de massa em tandem.	0,0010%	179	749.537,90	0,00149583%
Crizotinibe	0,0000%	2	721.780,03	0,00144043%
Aquaporina 4 (Aqp4) - pesquisa e/ou dosagem (com DUT)	0,0120%	2.145	662.286,68	0,00132170%
Tratamento de câncer de ovário (debulking) via laparoscópica	0,0015%	268	402.673,25	0,00080360%
Toxoplasmose - Pesquisa em Líquido Amniótico por PCR (com DUT)	0,0116%	2.079	224.490,07	0,00044801%
Refluxo vésico-ureteral tratamento endoscópico	0,0002%	27	62.588,76	0,00012491%
osteoma osteóide	0,0002%	33	47.336,70	0,00009447%
Ressonância magnética (RM) fluxo líquórico (com DUT)	0,0005%	95	32.174,65	0,00006421%
DUT de Fator V Leiden, análise de mutação	0,0000%	4	6.778,10	0,00001353%
DUT de Protrombina, pesquisa de mutação	0,0000%	4	6.778,10	0,00001353%
ALK – Pesquisa de mutação (com DUT)	0,0000%	2	1.072,48	0,00000214%
Elastografia Hepática Ultrassônica (com DUT)	0,0030%	545		
Antígenos de Aspergillus Galactomannan: Exame laboratorial para o diagnóstico da aspergilose pulmonar.	0,0000%	5		
<b>Impacto final</b>			<b>R\$ 1.972.073.146,47</b>	<b>3,936%</b>
<b>Despesa assistencial Sistema Unimed</b>			<b>R\$ 50.108.617.055,76</b>	

Abaixo, tem-se o custo per capita dos planos Individuais/Familiares do Sistema Unimed, que correspondem a cerca de 25% do total de beneficiários.

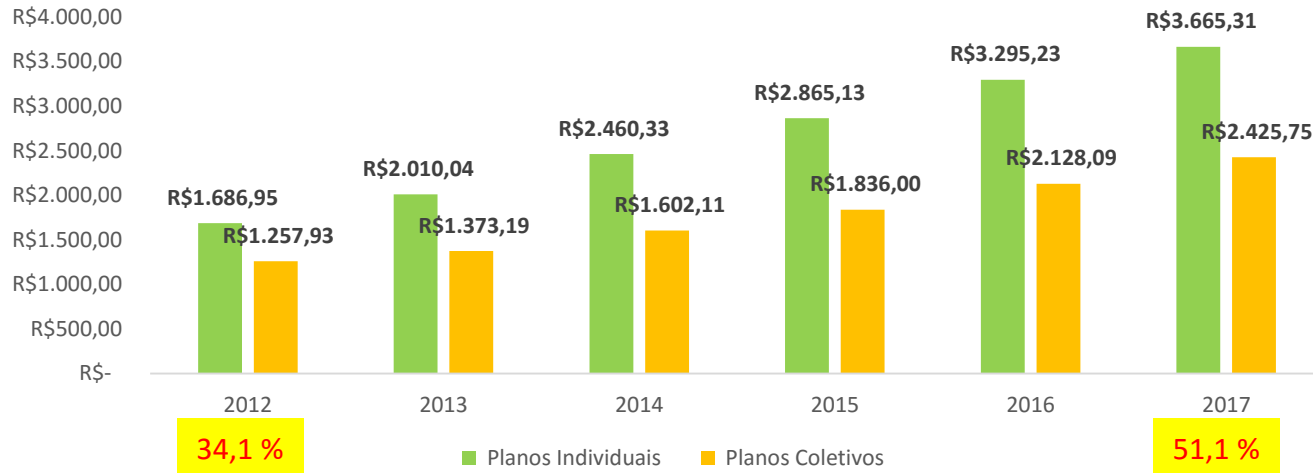
### Per Capita Anual - Planos Individuais/Familiares



Fonte: SIP de 276 operadoras do Sistema Unimed



## Custos per capita: planos individuais x planos coletivos

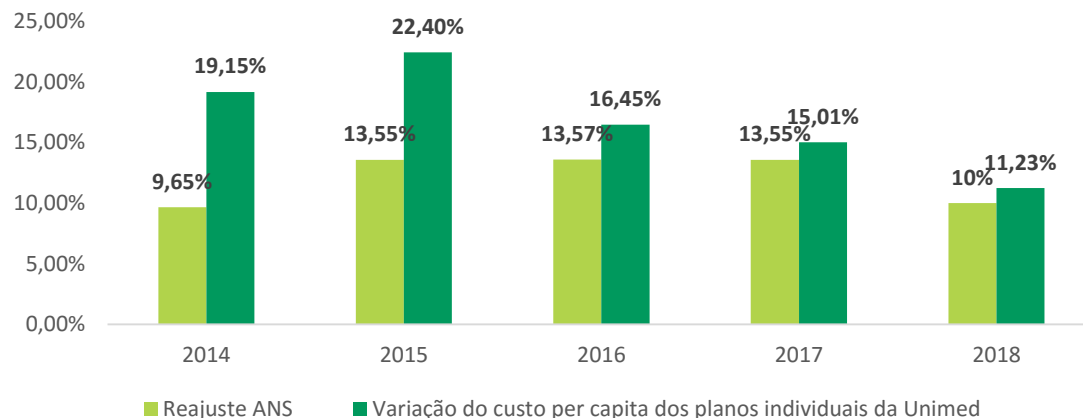


Fonte: SIP de 276 operadoras do Sistema Unimed

**De 2012 a 2017 os planos individuais tiveram aumento custo médio de ..... 117,3 %**  
**De 2012 a 2017 os planos coletivos tiveram aumento no custo médio de... 92,8 %**



### Varição dos custos per capita anuais versus reajuste dos planos individuais ANS



Fonte: SIP de 276 operadoras do Sistema Unimed

Como pode ser observado acima, os **reajustes anuais** aplicados pela ANS não refletem a variação dos custos assistenciais para os planos individuais e familiares na sua média.

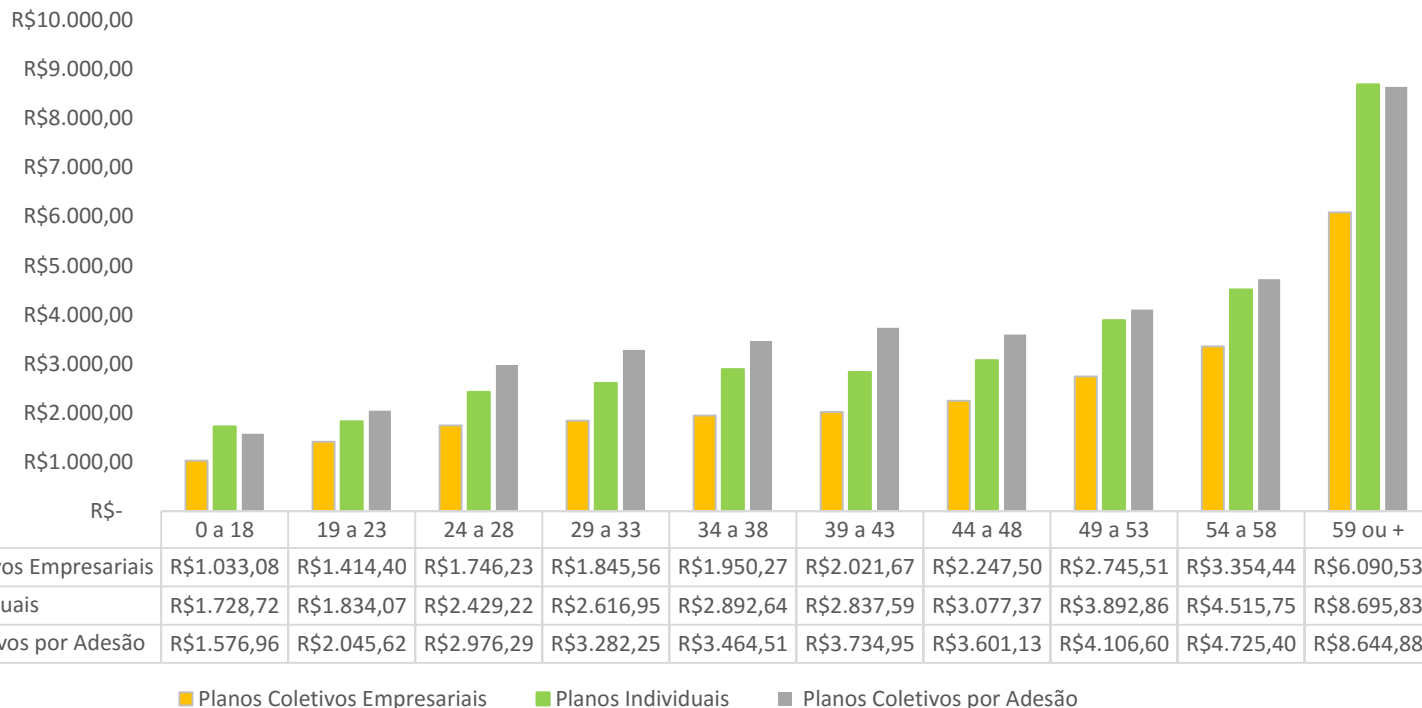
# Comparação custos assistenciais com e sem coparticipação

	Planos com copart.	Planos em copart.	Diferença
<b>0 a 18</b>	<b>95,80</b>	<b>128,38</b>	<b>34%</b>
<b>19 a 23</b>	<b>116,48</b>	<b>142,18</b>	<b>22%</b>
<b>24 a 28</b>	<b>142,70</b>	<b>187,69</b>	<b>32%</b>
<b>29 a 33</b>	<b>160,78</b>	<b>203,88</b>	<b>27%</b>
<b>34 a 38</b>	<b>169,14</b>	<b>220,03</b>	<b>30%</b>
<b>39 a 43</b>	<b>176,98</b>	<b>227,94</b>	<b>29%</b>
<b>44 a 48</b>	<b>188,14</b>	<b>246,19</b>	<b>31%</b>
<b>49 a 53</b>	<b>225,29</b>	<b>298,55</b>	<b>33%</b>
<b>54 a 58</b>	<b>278,18</b>	<b>349,52</b>	<b>26%</b>
<b>59 ou +</b>	<b>537,04</b>	<b>657,92</b>	<b>23%</b>

Fonte: 25 operadoras do Sistema Unimed (cerca de 1 milhão de beneficiários)  
Média de coparticipação dos produtos avaliados: 20% em consultas, exames e terapias



## Custo exposto por faixa etária



Fonte: 23 operadoras do Sistema Unimed  
(2,5 milhões beneficiários)

## Possíveis soluções para reduzir o avanço dos custos assistenciais na escala atual

Obrigatoriedade dos beneficiários Unimed serem atendidos em prontuários Único ou interligados através do RES, onde:

- ✓ OS EXAMES SERIAM SOLICITADOS VIA PRONTUÁRIO ELETRÔNICO, com controle dos exames realizados X Solicitados
- ✓ REPOSITÓRIO DOS EXAMES REALIZADOS PELOS PACIENTES EM PRONTUÁRIO DE ACESSO AOS MÉDICOS ASSISTENTES;
- ✓ OBRIGATORIEDADE DO REGISTRO DOS LAUDOS DE EXAMES AUTO-GERADOS NO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO;

# Possíveis soluções para reduzir o avanço dos custos assistenciais na escala atual

## Mudança de modelo na remuneração dos hospitais

- ✓ Procedimentos por pacote
- ✓ Mudança gradual do pacote simples para pacotes por DRG

## Possíveis soluções para reduzir o avanço dos custos assistenciais na escala atual

Novos modelos de produtos com:

- ✓ acompanhamento centralizado por médico generalista do Beneficiário nas suas demandas de saúde;
- ✓ Acompanhamento das condições de saúde dos beneficiários, com gestão dos exames realizados e preventivos por equipe multidisciplinar;
- ✓ Prontuário eletrônico Único para os atendimentos desses beneficiários;
- ✓ Rede assistencial dos procedimentos de alto custo restrita ao hospital próprio da Operadora ou parceiros com cobrança por pacote ou DRG;

# Possíveis soluções para reduzir o avanço dos custos assistenciais na escala atual

Novos modelos de produtos com:

- ✓ **Co-participações e Franquias;**
  - ✓ Co-participação (consultas e exames) e franquias (internações e terapias);
- ✓ **Venda de Planos Individuais e Adesão**
  - ✓ Somente no sistema porta de entrada ou atenção primária (Unimed Pleno)



---

## **Equipe de Regulação e Atuarial da Unimed do Brasil**

---

